

IMPORTÂNCIA DAS PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

MARQUES, Ana Caroline ^{1*}

DOMINGOS FERREIRA, Ana Paula ^{2*}

SIMÕES DIAS, Bianca Catharina ^{3*}

PERES, Jaqueline Cristine ^{4*}

RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar a importância das demonstrações contábeis de forma sucinta, descrevendo brevemente duas das principais, suas estruturas e utilizações no ambiente interno e externo. Para o desenvolvimento desta pesquisa foi utilizado como base a leitura do livro *Demonstrações Contábeis - Da Teoria à prática* e os conhecimentos adquiridos durante a graduação de Ciências Contábeis

Palavras-chave: Demonstração; Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício.

^{1*} Graduando do Curso de Ciências Contábeis da UNIFEOB, ana.marques@sou.unifeob.edu.br; ^{2*} Graduando do Curso de Ciências Contábeis da UNIFEOB, ana.f@sou.unifeob.edu.br; ^{3*} Graduando do Curso de Ciências Contábeis da UNIFEOB, bianca.dias@sou.unifeob.edu.br; ^{4*} Graduando do Curso de Ciências Contábeis da UNIFEOB, jaqueline.peres@sou.unifeob.edu.br. Professor orientador: Doutor, Dirceu Fernandes Batista UNIFEOB, dirceu.batista@unifeob.pro.br

1 INTRODUÇÃO

No presente a economia vive uma era dinâmica, onde a velocidade em que as informações mudam é muito rápida, a todo momento pode ocorrer um novo evento que vai interferir no mercado, independente do ramo de atividade, e esses eventos também interferem nas demonstrações contábeis de cada empresa, pois atingindo a área comercial, aumentando ou diminuindo as vendas, mudando o perfil do cliente, fornecedor, conseqüentemente influenciará a parte organizacional que detém e analisa os eventos ocorridos na área comercial. Pensando nessa inconstância de informações as empresas que conseguirem adequar sua contabilidade, suas demonstrações contábeis na mesma velocidade terão um diferencial pois as mesmas terão suporte dos seus indicadores para tomada de decisões.

Esses índices servirão de base para a empresa, caso a mesma deseje fazer uma comparação de como seus resultados têm sido modificados com as mudanças no mercado, um exemplo disso é a pandemia que o mundo vive onde as empresas de todos setores tiveram o desafio de se manterem em funcionamento e buscarem formas de inovar suas vendas e se manterem ativas no mercado com bons resultados, essas demonstrações contábeis de uma forma geral podem ajudar todas as empresas e em especial aquelas que têm atividades sazonais a fazer simulações e previsões de resultados em diferentes cenários.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 O que são Demonstrações Contábeis e quais são as principais

As demonstrações contábeis funcionam como um raio-X da empresa, apresentando de forma clara e objetiva a real situação financeira e econômica da mesma, e podendo ser representada de diferentes formas. Para Melo e Sérgio (2018, p.36) “o objetivo das demonstrações é proporcionar informações que sejam úteis a um grande número de usuários para tomada de decisões”. Estão entre os principais indicadores: Balanço Patrimonial (BP) e Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).

2.2 Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia a saúde financeira da empresa em um determinado período, pois apresenta os bens, direitos e obrigações da organização, ou seja, demonstra tudo que a mesma tem direito a receber e tudo que tem obrigação de pagar.

O Balanço é composto pelo Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Em sua estrutura o Ativo é representado ao lado esquerdo do relatório, o Passivo e Patrimônio Líquido ficam ao lado direito.

- Ativo: bens e direitos, representado por contas de natureza devedoras e classificadas de maior liquidez para menor.
- Passivo: obrigações, constituído por contas de naturezas credoras e organizadas pela ordem decrescente de exigibilidade.
- Patrimônio líquido: é a diferença entre o Ativo e Passivo, constituído basicamente pelo capital próprio dos sócios (Capital Social) e o resultado do período (lucro ou prejuízo), dessa forma, podendo ter contas credoras ou devedoras

Modelo:

Balço Patrimonial - 31 de Dezembro de 20XX			
ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Disponibilidades (Caixa, bancos...)	189.000,00	Fonecedores à Pagar	33.222,00
Contas a Receber (Clientes à receber...)	156.000,00	Financiamentos	12.666,00
Estoques (Produtos)	200.222,00	Salários e Contribuições Sociais	33.000,00
Impostos à Recuperar	233.333,00	Impostos à Pagar	45.000,00
Despesas Antecipadas	12.089,00	Aluguéis à Pagar	21.003,00
Outras Contas à Receber	7.899,00	Outras Contas à Pagar	32.111,00
TOTAL	798.543,0	TOTAL	177.002,00
NÃO CIRCULANTE		NÃO CIRCULANTE	
Realizável à Longo Prazo		Exigível à Longo Prazo	
Contas à Receber	143.000,00	Financiamentos	57.333,00
Impostos à Recuperar	80.190,00	Empréstimos	111.000,00
Depósitos Judiciais	33.333,00	Impostos e Contribuições à Recolher	2.330,00
Outros Ativos Não Circulantes	22.111,00	Outros	43.000,00
TOTAL	278.634,0	TOTAL	213.663,00
Permanente		Patrimônio Líquido	
Investimentos	223.330,00	Capital Social	1.248.411,00
Imobilizado	487.000,00	Reservas de Capital	161.178,00
Intangível	120.000,00	Reservas de Lucro	107.253,00
		Lucros Acumulados	0,00
TOTAL	830.330,00	TOTAL	1.516.842,00
TOTAL DO ATIVO	1.907.507,00	TOTAL DO PASSIVO	1.907.507,00

2.3 Demonstração do Resultado do Exercício

Esse indicador é um relatório econômico - financeiro que apresenta o resultado líquido do período abordado, ou seja, o lucro ou prejuízo. Para calcular esse resultado é necessário deduzir os custos e despesas do valor bruto de receitas (vendas).

Modelo:

DRE - Demonstrativo de Resultado do Exercício		
Operação	Descrição	Valor
(+)	Receita Bruta	1.578.790,00
(-)	Deduções da Receita	755.550,00
(=)	Receita Líquida	194.605,05
(-)	CPV / CMV / CSP	628.634,95
(=)	Lucro Bruto	185.270,00
(-)	Despesas Comerciais	443.364,95
(-)	Despesas Administrativas	380.000,00
(=)	Lucro antes do Resultado Financeiro	63.364,95
(+/-)	Resultado Financeiro	6.927,65
(=)	Resultado antes dos tributos	56.437,30
(-)	Despesas IR e Contribuição Social	56.437,30
(=)	Resultado Líquido do Período	0,00

2.4 A importância das demonstrações contábeis

Para a empresa/entidade é muito importante que suas demonstrações estejam sendo feitas de forma correta e estejam sempre atualizadas pois, muitos desfrutadores podem utilizar dessas informações. À esses usuários das demonstrações podemos chamar de *Stakeholders*, expressão utilizada para caracterizar qualquer parte interessada, seja interna ou externa.

- Stakeholders internos: sócios, acionistas, gestores e colaboradores.
- Stakeholders externos: instituições financeiras, mídia, fornecedores, clientes e Governo.

Muitas vezes a elaboração desses índices é vista apenas como uma “obrigação” por parte do contador ou escritório responsável o que pode ocasionar em uma certa pressa para terminar a elaboração dos mesmos, para entrega das declarações acessórias exigidas pelo Governo, e dessa forma as informações nelas contidas podem ser entregues de forma errôneas ou incompletas. Em alguns casos a declaração entregue não pode ser retificada sem custo ou autorização do Fisco, e a depender da quantidade de informações corrigidas a empresa pode vir a sofrer uma auditoria.

Demonstrações contábeis com qualidade de informações podem influenciar na tomada de decisão interna ou externa, pois quanto melhores forem os resultados maiores as chances de ter mais investidores externos e, do ponto de vista interno é possível fazer uma análise e gestão de quais resultados futuros a empresa quer alcançar. Na prática não são todas entidades que apresentam essas informações com qualidades pois, para conseguir apresentar bons números é preciso que os gestores estejam dispostos a investir na empresa - por exemplo com compra de

ativos, máquinas, softwares, que podem auxiliar e melhorar a produtividade do ramo - e também é necessário que os mesmos estejam dispostos a fornecer informações necessárias para que os números fiquem bons, por exemplo, para a demonstração do Balanço Patrimonial encerrar o exercício social com um valor positivo e agradável na conta de Caixa e seus equivalentes é necessário que o tomador esteja disposto a emitir a quantidade necessária de Notas Fiscais Eletrônicas para alimentar essa conta contábil, o que influencia diretamente na DRE, que também necessita que a empresa tenha um faturamento considerável, isto é, Receita com Vendas, e quanto maior for conseqüentemente maior a chance do resultado líquido ser positivo, o que influencia diretamente na decisão da empresa de diminuir a emissão de NF-e, é que isso implica na incidência de pagamento de impostos - muitas vezes aumentando sua alíquota - ou seja, as organizações querem atingir bons resultados sem precisar pagar por eles.

2.5 Utilização pelos stakeholders

- Interno: Sócios: para estes é muito atraente que a demonstração DRE encerre seu exercício com um saldo positivo e vantajoso pois assim esse valor é redirecionado para o Balanço Patrimonial na conta de Lucros do Exercício, o que posteriormente será distribuído aos sócios de acordo com o percentual de cada um estabelecido pelo Contrato ou Estatuto Social.
- Externo: Instituições financeiras: para abertura de contas correntes e concessão de crédito é necessário apresentar um comprovante de renda da empresa, e para isso é utilizado principalmente o faturamento (que consiste em expressar o valor mensal de vendas, ou seja, se baseia na Receita com Vendas, encontrada na DRE).

2.6 Cruzamento de informações

As informações registradas nas demonstrações devem ser reais, ou seja, todos números utilizados para elaboração dos índices devem ser passíveis de comprovação, a fim de seguir a lei e evitar possíveis problemas. Toda demonstração depois de pronta deve conter a assinatura do contador, que funciona como um aval de confirmação das informações, e caso os números não transmitirem a realidade tanto os gestores quanto o contador podem ser penalizados, uma vez que todas as empresas são obrigadas a entregar declarações acessórias - que variam de acordo com o porte da empresa - contendo esses números, desta forma após a entrega das declarações o Fisco, Receita Federal, Estado, Município já podem ter acesso e requerer mais informações sobre as origens.

3 CONCLUSÃO

As demonstrações contábeis servem como método de verificação da saúde financeira e econômica. Uma empresa saudável deve ser capaz de expressar seu sucesso por meio desses indicadores, pois assim poderá repassar maior confiabilidade a todos interessados além de que, no cenário ideal as análises desses relatórios devem ser feitas mensalmente, pois assim é possível traçar um ‘mapa’ de desempenho, comparar com período passados e também fazer previsões futuras a fim de prevenir a mortalidade organizacional.

Por fim, reafirmamos que os demonstrativos são de extrema importância para a entidade uma vez que são utilizadas dentro e fora da mesma, e suas informações podem influenciar positiva ou negativamente no mercado. É vital que as informações sejam fidedignas e atualizadas pois além de serem uma obrigação legal também são ferramentas que auxiliam na gestão e tomada de decisão estratégica.

REFERÊNCIAS

MARQUES, José Roberto. IBCCoaching. **O que significa stakeholder e seu principal papel dentro de uma empresa?**. Disponível em <<https://www.ibccoaching.com.br/portal/o-que-significa-stakeholder-e-o-seu-papel-dentro-de-uma-empresa/>> Acesso em: 14.Out.2021.

MELO, M; SERGIO,B. **Demonstrações Contábeis - Da Teoria à Prática**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos Editora, 2018.